

Disciplinas sobre informação em saúde ministradas entre 2008-2018 na Universidade de São Paulo

Maria Cristiane Barbosa Galvão

ORCID [0000-0003-3971-5743](https://orcid.org/0000-0003-3971-5743), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil. mgalvao@usp.br.

Palavras-chave: Informação em Saúde; Graduação; Ensino-Aprendizagem.

Introdução. Para atender demandas sociais, dos anos 2000 até o final de 2018, as políticas de ensino no Brasil priorizaram a ampliação de vagas no ensino superior. Nesse contexto, por volta dos anos 2000, o Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo participou da criação de novos cursos, no campus de Ribeirão Preto, como o Curso de Graduação em Informática Biomédica, o Curso de Graduação em Ciência da Informação, Curso de Graduação em Nutrição e Metabolismo. Naquele momento histórico, o Departamento de Medicina Social idealizou cinco disciplinas relacionadas ao campo da informação em saúde que poderiam ser cursadas pelos alunos dos cursos de Informática Biomédica e Ciência da Informação. São elas: Fontes de Informação em Saúde, Documentação em Saúde, Comunicação e Disseminação da Informação em Saúde, Terminologias em Saúde e Tecnologias de Informação em Saúde.

Metodologia. Para a construção desse relato de caso, foram consultados os dados públicos disponíveis na Plataforma Júpiter de gestão da graduação da Universidade de São Paulo, no período de 2008 a 2018, onde constam os registros dos alunos matriculados em cada oferta de disciplina, bem como a Plataforma E-Disciplinas, onde estão presentes os conteúdos de cada disciplina, suas ementas, conteúdos de aulas e bibliografias. Foram também acessadas as avaliações anônimas que os discentes fizeram sobre as disciplinas.

Resultados. Foram vários desafios enfrentados para a implantação dessas disciplinas. Em linhas gerais, do segundo semestre de 2008 ao primeiro semestre de 2018, foram atendidos 763 alunos de graduação nas cinco disciplinas, perfazendo a média de 76 alunos matriculados por ano. No período de 2009 a 2017, a disciplina Documentação em Saúde contou com 261 alunos matriculados. A disciplina Terminologias em Saúde, no período de 2008 a 2018, acolheu 170 alunos. A disciplina Fontes de Informação em Saúde, no período de 2008 a 2017, contou com 92 alunos. A disciplina Comunicação e Disseminação da Informação em Saúde contou, no período de 2008 a 2017, com a matrícula de 161 alunos. A disciplina Tecnologias de Informação em Saúde contou, no período de 2008 a 2017, com a participação de 79 alunos. Os alunos que mais procuraram as cinco disciplinas foram provenientes dos cursos de: ciência da informação, informática biomédica, educação física, farmácia, enfermagem e física médica. As avaliações anônimas recebidas dos alunos, ao longo do período de 2008-2018, foram muito positivas no que se refere à formação acadêmica do aluno, à formação profissional do aluno, aos conteúdos ministrados e a didática empregada.

Conclusão. O processo de implantação e consolidação de disciplinas sobre informação em saúde foi afetado por fatores políticos-acadêmicos e, sobretudo por mudanças na missão do Departamento de Medicina Social, exigindo um trabalho árduo do docente formado em ciência da informação para mantê-las, já que tais disciplinas requerem um conhecimento ampliado sobre várias dimensões da informação no contexto da saúde. Porém, apesar das dificuldades enfrentadas, os alunos têm se beneficiado dessa oferta ao adquirirem novas competências informacionais e tecnológicas.